

PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS POR CAUSAS EXTERNAS ATENDIDAS PELO SERVIÇO PRÉ-HOSPITALAR EM UMA REGIÃO INTERESTADUAL

Cleison Keulys dos Santos Silva¹;

Quézia Dominique Ribeiro Soares²;

Géssica Mirele Souza Carvalho³;

Thiago Matheus Nunes Barros⁴;

Clodoaldo Plácido da Fonseca Silva⁵;

Glória Maria Pinto Coelho⁶;

Izabela Gomes de Souza Fonsêca⁷;

Katia Simoni Bezerra Lima⁸;

RESUMO: Introdução: As causas externas se configuram como um problema de saúde pública mundial. Objetivo: Descrever as ocorrências por causas externas atendidas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência -SAMU/192 em uma região interestadual de saúde. Metodologia: Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, com abordagem quantitativa realizado no componente do atendimento pré-hospitalar envolvendo a região de saúde de Juazeiro-BA e Petrolina-PE, integrantes da Rede de Atenção Interestadual de Saúde do Vale do Médio São Francisco, ocorridas no primeiro semestre de 2023. Os resultados foram analisados, através de análise estatística descritiva, com cálculo frequências relativas e absolutas. Resultados e discussões: Houve o predomínio de Acidentes de transportes (58,11%) e quedas (17,49%). Nos acidentes de trânsito, os que envolvem motocicleta ocuparam o primeiro lugar, representando 59,70%. Os indivíduos do sexo masculino (69,17%) na faixa etária de 25 a 34 anos (25,35%), foram as principais vítimas. Sábados e domingos, e o período noturno, apresentaram o maior número de ocorrências. Considerações finais: Os dados demonstram a prevalência dos acidentes, envolvendo motocicletas, como o principal agravo em causas externas. Medidas de enfrentamento e políticas eficazes devem ser realizadas para minimizar os danos. Espera-se com esse trabalho contribuir para subsidiar essas ações.

PALAVRAS-CHAVE: Acidentes. Atendimento de urgências. Causas externas.

MAIN OCCURRENCES OF EXTERNAL CAUSES ATTENDED BY THE PRE-HOSPITAL SERVICE IN AN INTERSTATE REGION

ABSTRACT: Introduction: External causes are a worldwide public health problem. Objective: To describe the occurrences of external causes attended by the Mobile Emergency Care Service (SAMU/192) in an interstate health region. Methodology: This is an exploratory and descriptive study with a quantitative approach carried out in the pre-hospital care component involving the health region of Juazeiro-BA and Petrolina-PE, members of the Interstate Health Care Network of the Middle São Francisco Valley, which occurred in the first half of 2023. The results were analyzed using descriptive statistics, calculating relative and absolute frequencies. Results and discussions: There was a predominance of traffic accidents (58.11%) and falls (17.49%). Traffic accidents involving motorcycles took first place, accounting for 59.70%. Males (69.17%) in the 25-34 age group (25.35%) were the main victims. Saturdays and Sundays, and the night time, had the highest number of occurrences. Final considerations: The data shows the prevalence of accidents involving motorcycles as the main external cause. Tackling measures and effective policies must be put in place to minimize the damage. It is hoped that this study will contribute to supporting these actions.

KEYWORDS: Accidents. Emergency care. External causes.

INTRODUÇÃO

As causas externas se configuram como um dos principais problemas de saúde pública no mundo impactando na morbidade e mortalidade que ultrapassa os danos físicos das vítimas, impactando nas áreas emocionais, laborais, sociais, bem como acarreta em prejuízos aos serviços de saúde superlotando os serviços assistências e demandando e um maior tempo de internação e intervenções (OMS, 2002; Cardoso, 2024; Mello Jorge, 2002; Lemos; Jorge; Ribeiro, 2013; Silva et al, 2021).

No Brasil, diante dos números elevados de morbimortalidade por causas externas, esse agravo começou a compor parte da agenda governamental e a compor o plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis no Brasil, 2021-2030, Plano de DANT (BRASIL, 2021) tornando-se uma política de grande importância e urgente para redução de acidentes que são preveníveis.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU-192), componente da pré-hospitalar da Rede de Urgência e Emergência (RUE) é um serviço essencial e porta de entrada para o atendimento imediato e prioritário dessas vítimas demandando de serviços e profissionais habilitados que consigam dar suporte de maneira eficaz, sendo assim medidas de enfrentamento são necessárias com o fito de diminuir a sobrecarga desses serviços e minimizar a oneração do serviço e desgaste dos profissionais (Brasil, 2022)

OBJETIVO

Descrever as ocorrências por causas externas atendidas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência -SAMU/192 em uma região interestadual de saúde.

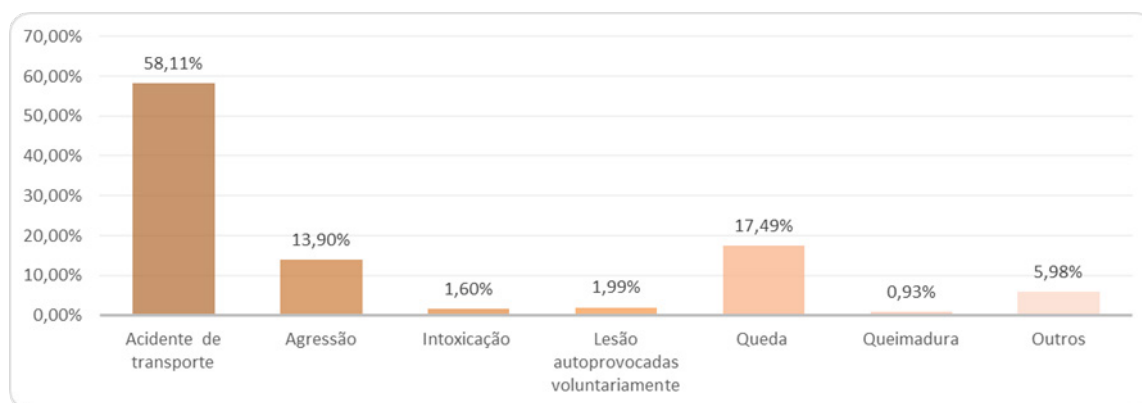
METODOLOGIA

Este estudo é um recorte da pesquisa intitulada “ESTRESSE OCUPACIONAL: Avaliação em profissionais de unidades de referência ao atendimento às vítimas de causas externas” aprovada pelo CEP UNIBRA através do parecer nº 5.461.146. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, com abordagem quantitativa realizado no componente do atendimento pré-hospitalar (APH) envolvendo a região de saúde de Juazeiro-BA e Petrolina-PE, integrantes da Rede de Atenção Interestadual de Saúde do Vale do Médio São Francisco. As Centrais de Regulação do SAMU-192 de Juazeiro-BA e Petrolina-PE serviram como o espaço de estudo no componente APH. A população da pesquisa foi composta pelos números de registro das ocorrências por causas externas ocorridas no primeiro semestre de 2023, obtidos através dos bancos de dados do SAMU nas referidas regiões. Os registros que apresentaram dados incompletos ou ilegíveis e que, por essa razão, impossibilitavam o estudo, foram excluídas da pesquisa. O processamento e consolidação dos dados foram realizados utilizando-se da organização e tabelamentos em planilha do *software* office Microsoft Excel versão 2013, e então, submetidos a contagem quantitativa direta. Os resultados foram analisados, através de análise estatística descritiva, com cálculo de frequências relativas e absolutas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período estudado, os serviços realizaram um total de 28.306 atendimentos, desses, 2537 foram em decorrência de causas externas. Sendo, 1.843 na região de Petrolina-PE e 694 na região de Juazeiro-BA. A Unidade de Suporte Básico (USB) que é composta por técnico de enfermagem e condutor socorrista atendeu 74,19% dessas ocorrências.

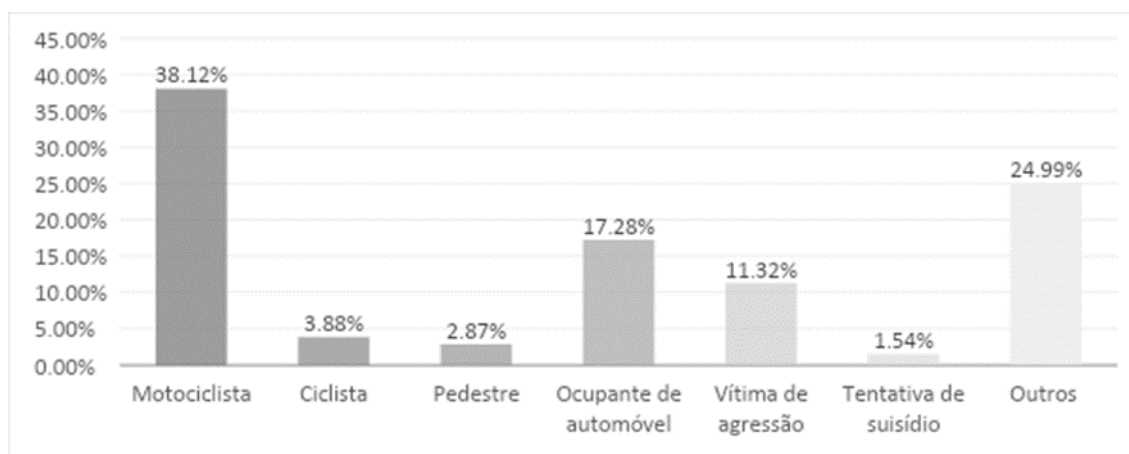
Figura 1 – Representação da natureza dos atendimentos de causas externas atendidas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência em uma Região Interestadual, primeiro semestre/2023.



Fonte: Próprio autor.

Em relação à queixa principal, houve o predomínio de Acidentes de transportes (58,11%) e quedas (17,49%), corroborando com um estudo realizado por Tibães et al (2018), o qual identificou que, entre as causas externas, havia um número alto de acidentes de trânsito (68,22%) e de quedas (20,34%).

Figura 2– Distribuição das vítimas atendidas por causas externas atendidas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência em uma Região Interestadual, primeiro semestre/2023.



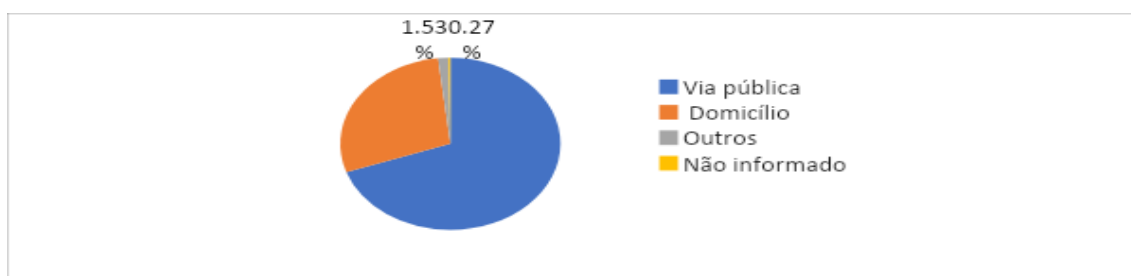
Fonte: Próprio autor.

Nos acidentes de trânsito, os que envolvem motocicleta ocuparam o primeiro lugar, representando 59,70%, destes, 47,89% foram por colisão/abalroamento. Por sua vez, de acordo com Mendonça et al (2020) as colisões são os acidentes de trânsito mais comuns, principalmente entre motocicletas, representando o quantitativo de 59,9% das ocorrências em Recife. Assim como o principal tipo de vítima envolvida nos acidentes de transporte

atendidos pelo SAMU foram os motociclistas (38,12%).

Verificou-se uma predominância de indivíduos do sexo masculino (69,17%). A faixa etária mais acometida foi a de 25 a 34 anos, com 25,35%, seguida de 15 a 24 anos, com 25,13%.

Figura 3 – Distribuição de acordo com o local de ocorrência de causas externas atendidas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência em uma Região Interestadual, primeiro semestre/2023.

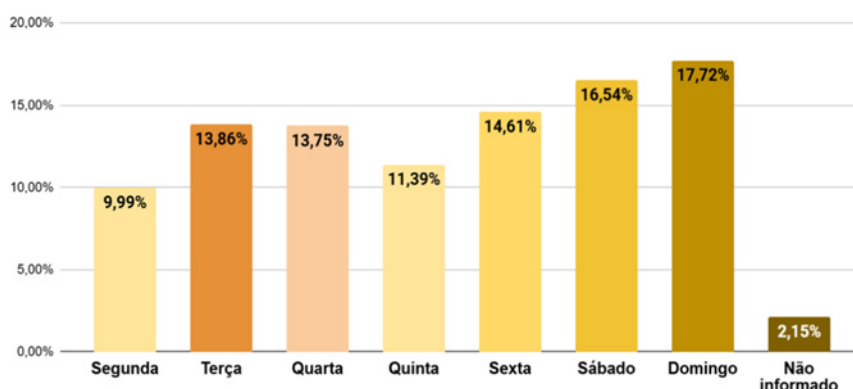


Fonte: Próprio autor.

A maioria das ocorrências foram em via pública (61,95%), como apresentado na Figura 3, e em zona urbana. O predomínio das ocorrências na zona urbana do município, pode estar relacionado ao fato de que a maior parte da população dessa região, concentra-se na área urbana (74,61%).

Os acidentes de trânsito são problemas de saúde pública não só no Brasil, como também no mundo demandando de um suporte hospitalar de alta complexidade, no Brasil, esse agravo é a segunda causa de morte por causas externas desde os anos de 2000 e, especificamente, os acidentes envolvendo motocicleta aumentaram progressivamente desde esse período, justamente por ser um transporte de baixo custo em relação aos demais e devido sua acessibilidade, assim, tornou-se um dos veículos mais usufruído pelos brasileiros (Almeida et al, 2023).

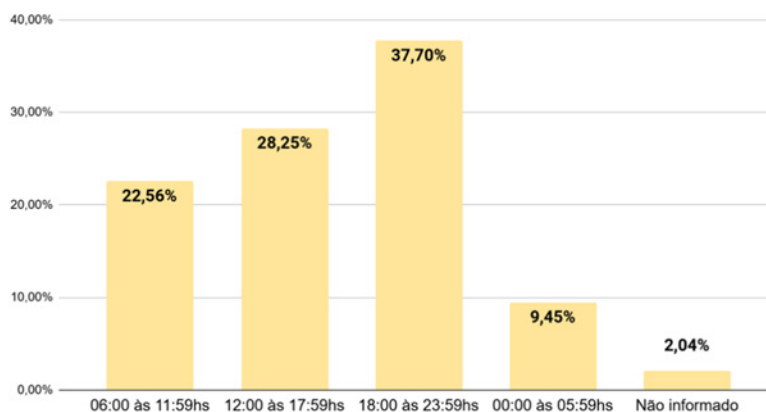
Figura 4 – Distribuição de acordo com o dia da semana das ocorrências de causas externas atendidas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência em uma Região Interestadual, primeiro semestre/2023.



Fonte: Próprio autor.

Os dias da semana que concentraram a maior parte das ocorrências foram os sábados e domingos, perfazendo 34,26% (Fig. 4). O período do dia que apresentou maior número de chamadas ao SAMU, em decorrência das causas externas, foi o noturno (18:00 às 23:59 horas), representando 37,70% casos (Fig. 5).

Figura 5 – Distribuição de acordo com o horário das ocorrências de causas externas atendidas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência em uma Região Interestadual, primeiro semestre/2023.



Fonte: Próprio autor.

Os acidentes de motocicleta apresentam-se como um dos mais prevalentes corroborando com a facilidade do poder de compra em relação ao carro e da facilidade de ser utilizado como meio de trabalho, o que corrobora com a ideia Almeida et al (2023), apontando como a desigualdade social é um determinante de saúde, bem como determinantes das prevalências de acidentes em vias, pois a presença do papel das motocicletas como um meio de transporte laboral ratifica a maior prevalência desses acidentes.

Diante dos dados, medidas de orientação de condução segura se faz necessária, as medidas de fortalecimento das boas práticas de direção são estratégias fundamentais para minimizar os danos e sequelas consequentes de acidentes automobilísticos, o que a efetiva ação acarretará na diminuição da sobrecarga dos serviços públicos amenizando a oneração das redes que assistirá essas vítimas (Soares, 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estratégias de enfrentamento as causas externas se fazem necessárias, haja vista que os impactos acarretam na sobrecarga do serviço de saúde, bem como no aumento de recursos e insumos do serviço público.

Medidas de educação em saúde e políticas eficazes devem ser implantadas/ implementadas na busca de minimizar esse agravo e conseqüentemente seus danos para a pessoa, a família e toda sociedade. Espera-se com esse trabalho contribuir para subsidiar essas ações.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de atenção especializada. **Manual instrutivo da rede de atenção às urgências e emergências no sistema único de saúde (SUS)**, Brasília, DF, p. 13-15, 2013. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_instrutivo_rede_atencao_urgencias.pdf>. Acesso em: 14 out.2021.

CARDOSO, Arthur Oliveira. **Mortalidade por acidentes de trânsito no brasil: uma análise de série temporal**. 2024.

ALMEIDA, Pedro Henrique Schneider et al. **Acidentes motociclísticos e suas repercussões: uma revisão integrativa**. Research, Society and Development, v. 12, n. 4, p. e6712440786-e6712440786, 2023.

LE MOS, C. A. G.; JORGE, M. T.; RIBEIRO, L. A. **Perfil de vítimas e tratamento de lesões por causas externas segundo atendimento pelo Centro de Reabilitação Municipal de Uberlândia, MG – Causas externas e fisioterapia**. Revista Brasileira de Epidemiologia, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 482-492, 2013.

MELLO JORGE, M.H.P. **Violência como problema de saúde pública**. Cienc Cult. vol.54 no.1 São Paulo June/Sept. 2002. Disponível em: <<http://cienciaecultura.bvs.br/pdf/cic/v54n1/v54n1a24.pdf>>.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE -OMS. **Relatório mundial sobre violência e saúde**. Genebra;2002. Disponível em: <https://opas.org.br/wp-content/uploads/2015/09/relatorio-mundial-violencia-saude-1.pdf>.

SILVA, S.K.A. et al. Óbitos por causas externas no Brasil: um estudo ecológico temporal de 2014 a 2018. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v.7, n.7, p.67049-67059, jul. 2021. DOI:10.34117/bjdv7n7-128. Disponível em: <<https://brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/32503/pdf>>.

SOARES, Ana Laura Pinto. **Educação em saúde com enfoque na prevenção de acidentes causadores de traumatismo crânio encefálico**. 2024. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Pará.

TIBÃES H. B. et al. Perfil de atendimento do serviço de atendimento móvel de urgência no norte de Minas Gerais. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**. 2018. ISSN 2175-5361. Disponível em:<<http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6150/pdf>>